INOVAÇÕES PEDAGÓGICAS NO PLANEJAMENTO E DESENVOLVIMENTO DE FÓRUNS DE APRESENTAÇÃO

Anápolis/GO Maio/2016

Marcos Wesley Silva - Faculdade Metodista de Santa Maria - marcos.wesley@metodistasul.edu.br

Diany Duarães Rodrigues - UniEVANGÉLICA – Centro Universitário de Anápolis -
diany.rodrigues@unievangelica.edu.br

Herlla Mysma Holanda Chaves Magalhães - UniEVANGÉLICA – Centro Universitário de Anápolis -
herlla.magalhaes@unievangelica.edu.br

Palmira Bernardino Oliveira Pereira - UniEVANGÉLICA – Centro Universitário de Anápolis -
palmira.oliveira@unievangelica.edu.br

Renata Moura de Oliveira - UniEVANGÉLICA – Centro Universitário de Anápolis -
renata.oliveira@unievangelica.edu.br

Tipo: RELATO DE EXPERIÊNCIA INOVADORA (EI)

Categoria: MÉTODOS E TECNOLOGIAS

Setor Educacional: EDUCAÇÃO SUPERIOR

RESUMO

O relato de experiência aqui apresentado evidencia a preocupação e a importância da ação de planejar, além da busca por ações inovadoras que impactassem de forma positiva a vida dos estudantes. Discute ainda a função pedagógica, criativa e colaborativa que uma equipe que trabalha na modalidade a distância deve ter. Como resultado, foram alcançadas efetivas participações dos estudantes nos fóruns, mediação intensiva dos tutores mediadores com os estudantes e a compreensão e construção do conhecimento a respeito do tema proposto, Ano Internacional do Entendimento Global. Assim, foi possível identificar que as propostas nos fóruns contribuíram para a busca da transformação do indivíduo, visando a libertação, a conscientização e o comprometimento da pessoa diante do mundo.

Palavras-chave: Planejamento, fórum, inovação, interação, 20% EAD

INTRODUÇÃO

Planejamento é um processo de tomada de decisão sobre metas e atividades, realizado de forma consciente e sistemática. É um esforço dirigido e controlado que frequentemente utiliza-se do conhecimento e da experiência de funcionários de todos os níveis. Fornece às pessoas e equipes de trabalho um mapa a ser seguido para realização de suas atividades futuras, mas ao mesmo tempo é flexível para permitir lidar com situações singulares e alterações das condições (BATEMAN e SNELL, 2012).

No olhar da educação a distância, planejar um curso implica, entre outros fatores, definir a arquitetura das mídias, dos recursos e das ferramentas de suporte aos processos de ensino e aprendizagem. É oportuno destacar que os gerenciadores de aprendizagem (LMS) são apenas ferramentas e sua utilização não deve ser um processo aleatório, mas feita a partir de um adequado planejamento pedagógico e de gestão (GAMEZ, 2012).

Dessa forma, algumas das implicações da teoria sócio-histórico-cultural do processo de desenvolvimento do indivíduo, sobretudo mediado pelas TIC's, estão presentes nesse trabalho, uma vez que foi ponderada, ao planejar, a apropriação de conhecimento participativo dos envolvidos no processo de ensino e aprendizagem. Considerou-se ainda que o indivíduo, participante de um grupo social, ao conviver com outras pessoas, efetua trocas de informações e, dessa forma, vai construindo o seu conhecimento conforme seu desenvolvimento psicológico e biológico (VYGOTSKY, 1998).

Esses pressupostos ampliaram as habilidades e competências da equipe UniEVANGÉLICA | EAD, possibilitadas pelo exercício de planejar, desenvolver e analisar informações, sendo ainda referenciais para novos projetos e ações.

CONTEXTO DA UNIEVANGÉLICA

O Centro Universitário de Anápolis – UniEVANGÉLICA surgiu da integração das Faculdades de Filosofia Bernardo Sayão, em 1961, Faculdade de Direito de Anápolis, criada em 1969, a Faculdade de Odontologia João Prudente em 1971 e a Faculdade de Filosofia do Vale de São Patrício, situada em Ceres - Goiás, em 1976. Em 1993, as faculdades criadas até então foram transformadas em faculdades integradas, por força do seu Regimento Interno. Em 2004, por meio da Portaria Ministerial nº 628, publicada no D.O.U. nº 52, credenciou-se o Centro Universitário.

As primeiras ações de educação a distância da UniEVANGÉLICA aconteceram em meados do ano de 2004 e tinham como objetivo a oferta de cursos de extensão e seminários, utilizando o Teleduc como Ambiente Virtual de Aprendizagem – AVA.

O início da experiência da oferta de disciplinas semipresenciais, integrantes do currículo dos cursos, conforme portaria 4.059 de 2004, se deu a partir do ano de 2009. As disciplinas ofertadas foram Língua Portuguesa, Metodologia do Trabalho Científico e Cultura Religiosa.

Em 2012, cria-se a Diretoria de Educação a Distância, designada como UniEVANGÉLICA | EAD, possuindo a responsabilidade de propor, realizar projetos e ações de EAD. A Diretoria de EAD é composta por equipe multidisciplinar, com profissionais das áreas de gestão, pedagógica, comunicação e tecnologia.

Diante de um cenário no qual cada vez mais as tecnologias se fazem presentes, a

UniEVANGÉLICA | EAD contribui para a formação de professores no uso de TIC's e suas especificidades para EAD. Trabalha ainda para obtenção do credenciamento institucional junto ao Ministério da Educação - MEC, bem como propondo e ofertando cursos de extensão. No que tange ao aproveitamento da Portaria 4.059 de 2004, a UniEVANGÉLICA | EAD desenvolve o seu trabalho em três frentes: a) disciplinas semipresenciais com professores e tutores; b) disciplinas semipresenciais com os próprios professores realizando a tutoria dos alunos; c) disciplinas híbridas, que combina aprendizagem presencial com aprendizagem virtual interativa (GRAHAM apud TORI, 2009).

As disciplinas semipresenciais ofertadas com tutores e professores, objeto de estudo desse relato de experiência, estão presentes em dezenove cursos de bacharelado, licenciatura e tecnólogos da UniEVANGÉLICA, contando com cerca de 2750 alunos, divididos em 48 turmas.

Ações de Planejamento Pedagógico

Com a criação da Diretoria de EAD, no ano de 2012, foi elaborado o Plano de Gestão Pedagógica e Administrativa da Educação a Distância, alicerçado nos Referenciais de Qualidade para a Educação Superior a Distância (2007) e nos pilares propostos por Belloni (2006) sendo eles: a autonomia do aluno adulto e a capacidade de gerir seu próprio processo de aprendizagem, as novas funções do professor, a mediatização intensiva da aprendizagem e a flexibilidade institucional e pedagógica.

Para cumprir com sua tarefa descrita no referido documento, a UniEVANGÉLICA | EAD entende que a ação de planejar deve ser um ato contínuo, pois compreende-se que um projeto educacional é um empreendimento de duração finita, com objetivos claramente definidos em função de problemas, oportunidades, necessidades, desafios ou interesses de um sistema educacional, de um educador ou grupo de educadores, com a finalidade de planejar, coordenar e executar ações voltadas para a melhoria de processo educativo e de formação humana em seus diferentes níveis e contextos (MOURA e BARBOSA, 2008).

Dessa forma, o planejamento das ações de EAD é baseado em metodologias desafiadoras com vistas a tornar a participação do estudante mais efetiva e autônoma em seu processo de aprendizagem. Nessa perspectiva, semestralmente, a equipe da Diretoria de EAD planeja a oferta das disciplinas semipresenciais de forma a contribuir para que o aluno desenvolva suas potencialidades em cada componente curricular como autor desse processo.

O planejamento das ações pedagógicas tem como essência as atividades educacionais com princípios de transformação do indivíduo, visando a libertação, a conscientização e o comprometimento da pessoa diante do mundo (CLEMENTINO, 2015). Para tanto, em 2016/1, o planejamento contou com duas vertentes. A primeira, resultante do aprendizado construído pela equipe, durante o 21º CIAED, realizado em Bento Gonçalves – RS e a segunda, com a base teórica oriunda dos seguintes autores: Vygotsky, Clementino, Belloni, Tori, Mattar, Sathler, Gamez, Silva, Litto, Moura e Barbosa, Freire, Formiga e Litto.

Inspirado nas propostas pedagógicas dos referidos autores, o planejamento trouxe para discussão o tema Ano Internacional do Entendimento Global, como eixo norteador das atividades propostas para o semestre. A escolha do tema trouxe a possibilidade de propor ao estudante o desenvolvimento de saberes que contribuam para seu envolvimento no alcance dos 17 objetivos propostos pela ONU e, ao mesmo tempo, desenvolver as habilidades e competências propostas em cada componente curricular.

Nesse sentido, o planejamento foi realizado de forma criteriosa e harmoniosa pelos professores

junto à equipe EAD. Coube a esses, ainda, a customização do AVA e o desenho das estratégias para acompanhamento pedagógico das ações de tutoria de modo a contribuir para a efetiva participação do estudante em cada atividade proposta. Um dos aspectos levados em conta, durante o planejamento, se refere ao “conhecimento, competência e a habilidade de utilizar as tecnologias, que determinam os recursos digitais a serem utilizados em determinada estratégia de ensino e possibilitam identificar o potencial do AVA para determinada estratégia” (ARAÚJO e MARQUESI, 2009).

Vale ressaltar que o processo iniciou-se com a formação dos professores de cada componente curricular, ator responsável pela construção do plano de ensino, dos instrumentos avaliativos, do acompanhamento e da orientação pedagógica aos tutores mediadores, considerando que estes possuem papel importante, um papel social no processo, pois:

O tutor é responsável pelo contato inicial com a turma: provoca a apresentação do aluno, inclusive lida com os mais tímidos, que não se expõe com facilidade em um AVA; envia mensagem de agradecimento; fornece a eles feedbacks rápidos; mantém um tom amigável. O tutor é responsável por gerar um senso de comunidade na turma que conduz e, por isso, deve ter um elevado grau de inteligência interpessoal (MATTAR, 2012).

Diante desse papel, manter o interesse e garantir a aprendizagem do estudante é um dos grandes desafios do tutor. Assim, iniciar-se-ia o processo de oferta da modalidade semipresencial com fórum de apresentação, onde o tutor mediador estimularia a discussão a respeito da temática com base na experiência dos estudantes.

Ainda a respeito do papel pedagógico e social do tutor mediador, frente à participação do estudante no AVA, a Diretoria de EAD tem a preocupação constante de construir, a partir da formação continuada, um perfil investigador que faça perguntas e avalia respostas; relaciona comentários e coordena as discussões sintetizando os pontos principais e encorajando a construção do conhecimento.

Nesse sentido, levou-se em conta, ao elaborar os materiais das disciplinas semipresenciais, a modalidade comunicacional interativa, permitida pelas novas tecnologias informáticas. “Há uma mudança significativa na natureza da mensagem, no papel do emissor (tutor) e no estatuto do receptor (estudante). A mensagem torna-se modificável na medida em que responde às solicitações daquele que a consulta, que a explora, que a manipula” (SILVA, 2006). Sendo assim, os fóruns foram pensados de forma a proporcionar diálogos entre os estudantes e mediados pelos tutores em torno de contínuas problematizações.

Outro ponto considerado no planejamento foi a discussão de possíveis intervenções no fórum a serem realizadas pelos mediadores de forma a apoiar o estudante em seu processo de autoconfiança, estimulando-o na autoria, e encorajando-o à exposição de suas ideias.

Isso porque, o tutor tem papel de parceiro do estudante no processo de construção do conhecimento, orienta o aluno em seus estudos relativos à disciplina, esclarece dúvidas, explica questões sobre os conteúdos da disciplina; em geral, participa das atividades de avaliação. Nessa perspectiva, o professor e o tutor mediador são parceiros na proposição da aprendizagem do estudante e garantem a participação efetiva dos alunos no AVA (BELLONI, 2006).

Desafios para a utilização da ferramenta fórum de apresentação

Os fóruns de apresentação na Diretoria de EAD, até o ano de 2015/2, tinham como proposta a participação dos estudantes baseada na interação por meio de tópico que os norteavam a

descreverem suas expectativas com relação à disciplina, registro sobre seu perfil de aluno, entre outros.

Revisitando esses fóruns, é perceptível a forma mecânica como se dava a interação dos estudantes. A proposta era pouco atrativa e tornava a mediação empobrecida pelo fato deles não se sentirem motivados a expressarem suas expectativas ou fatos relacionados às suas vidas. A mudança dessa situação foi proporcionada no pensar de Freire (1999) que afirma sobre “a importância da interação na educação, uma vez que a educação humanista e problematizadora pressupõe o diálogo. Nessa perspectiva, a interação é necessária para concretização da aprendizagem”.

A partir dessa reflexão, a equipe EAD percebeu a necessidade de ofertar as disciplinas semipresenciais, com formato diferenciado, propiciando efetiva interação desde o primeiro contato do estudante com suas aulas no AVA, ou seja, nos fóruns de apresentação.

Após isso, foram definidos os objetivos a serem alcançados, definidas as estratégias pedagógicas e a adequação das mídias disponíveis às características dos estudantes, o que proporcionou as possíveis intervenções nos fóruns.

Outro ponto levado em conta foi o tipo de interação a ser construída pelo tutor e estudantes com *feedbacks* constantes e propositivos. Fez parte do pensar que a ausência ou demora do *feedback* poderiam trazer prejuízos na comunicação entre estudantes e professor/tutor, uma vez que os estudantes passam a não se interessar em ler o que foi escrito, pois há um *timing* certo ou máximo para a resposta, depois do qual a interação não se completa. Em geral, quando o *feedback* demora muito, o objetivo original da mensagem já foi esquecido pelo aluno e outras mensagens passam a nortear a conversa (YACCI, 2000).

Nessa perspectiva, a equipe pedagógica da Diretoria de EAD investigou quais os assuntos mais abordados no cotidiano dos jovens a fim de escolher aqueles que os representassem. Elaboraram-se dois assuntos a serem tratados nos fóruns de apresentação que propiciassem a interação problematizadora e dialógica. Os assuntos escolhidos foram música e futebol, praticamente unânimes em roda de jovens. Dessa forma, o público-alvo escolheria livremente a participação em um ou nos dois fóruns, sem pressuposto de gênero.

Para a construção do Fórum de Apresentação Música, foi disponibilizado o link do vídeo da música *Love Song To The Earth*, composição de Paul McCartney. A respeito do tema futebol, aproveitando a premiação de Wendel Lira, goiano que conquistou o prêmio do gol mais bonito do ano de 2015, foi utilizado o vídeo oficial com os 10 gols mais bonitos do referido ano.

Com a escolha dos assuntos dos fóruns, a equipe EAD enfrentou o desafio de sair do plano das ideias e delinear um projeto de design do AVA e de elaboração dos textos que desencadeariam a discussão. Assim, à gerência de comunicação coube a construção visual dos objetos de aprendizagem presentes no AVA e aos professores, tutores mediadores, designers educacionais e revisora de texto a elaboração dos textos. Essas ações foram implementadas entendendo que os objetos de aprendizagem permitem que “quanto mais ativamente uma pessoa participar da aquisição de um conhecimento, mais ela irá integrar e reter aquilo que aprender” (LEVY, 1993).

A escolha do tipo de fórum, discussão simples, foi a alternativa encontrada, uma vez que projetou-se a construção dos diálogos sobre música e futebol em torno do eixo Ano Internacional do Entendimento Global. Delineadas as possíveis interações dos tutores nos fóruns, buscaram-se ainda outros materiais de referência, a fim de que fosse construído *feedback* propositivo, encaminhando aos estudantes novos materiais de estudo, interligando as interações e

proporcionando a construção de conhecimento coletivo.

Essas ações se deram de forma interativa e colaborativa entre as equipes da Diretoria de EAD, na busca de consenso comunicacional e pedagógico para que os objetivos propostos fossem alcançados.

Foram construídos ícones que representavam cada situação de aprendizagem, um deles foi a Minha Ambientação, espaço onde o estudante inicia seu contato com o componente curricular e onde é proposto o fórum de apresentação. Nesse local, disponibilizou-se o caderno de Introdução a Educação a Distância e o Guia Acadêmico.

PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS

Este estudo constitui-se como relato de experiência, na perspectiva da pesquisa exploratória que têm como missão primordial o “aprimoramento de ideias ou a descoberta de intuições” (GIL, 2010).

No que se refere aos procedimentos técnicos utilizados, essa pesquisa classifica-se como Estudo de Campo, pois estudou um único grupo em termos de sua estrutura social ressaltando a interação entre seus componentes. A pesquisa foi desenvolvida por meio da observação direta das atividades dos estudantes da modalidade semipresencial e de entrevistas com tutores mediadores em busca de suas explicações e interpretações do que ocorreu com a proposta efetivada. Esses procedimentos foram realizados em conjunto com a análise de documentos e imagens, respeitando a metodologia proposta por GIL (2010).

A participação nos fóruns de apresentação por parte dos estudantes se deu no período de 22 de fevereiro a 28 de março de 2016, sendo a análise dos resultados, realizada após esse período, com base em quatro critérios: a) efetiva participação do estudante nos fóruns; b) mediação tutor/estudante; c) interação estudante/estudante; d) compreensão e construção do conhecimento a respeito do tema Ano Internacional do Entendimento Global.

APRESENTAÇÃO E DISCUSSÃO DOS RESULTADOS

Ao final da quinta semana de oferta da modalidade semipresencial, foi possível observar que 86,7% dos estudantes haviam participado do fórum de apresentação sobre música e futebol, denotando, portanto, a efetiva participação dos estudantes.

Embora não fosse solicitado ao estudante que participasse mais de uma vez dos fóruns de apresentação, foi perceptível que grande parte deles retornava ao fórum para argumentação sobre as postagens dos demais colegas.

Esses diálogos demonstram qualidade e coerência nas argumentações. Não fugiram dos temas propostos, participando muitas vezes dos dois fóruns sugeridos.

Apresenta-se abaixo a participação de uma aluna que expressa a efetiva participação no fórum “futebol”.

Estudante 1: O futebol é considerado uma forma de pão e circo da sociedade, porém o que muitos não sabem, é a bagagem multicultural que o futebol carrega. Além de tornar vivo o sentimento nacionalista, afinal de contas o Brasil continua sendo o país do futebol, ele também

nos leva a compreender as diversas estruturas sociais e econômicas de outros países. Um exemplo disso é a separação entre o estado catalão da Espanha, devido às diferenças étnicas, que é representado por um dos times mais influentes no cenário mundial, Barcelona. Tendo inclusive, o próprio Campeonato Catalão, destacando também outros times, como é o caso do Espanyol. Nesse vídeo demonstra que o futebol é universal, atingindo a todos, independente de raça, posição social ou crenças. Wendell Lira, que tinha tudo para desistir dos seus sonhos, encontrou no futebol uma luz para prosseguir. E quando o seu talento foi finalmente reconhecido, em uma das premiações mais importantes do mundo, é como se a partir desse momento, cada gota de suor, cada dificuldade enfrentada, tudo começasse a valer a pena. E é por isso que esse esporte é tão popular, porque além de oferecer entretenimento, oferece também aqueles que se sentem desamparados, uma nova fonte de esperança.

Nesse sentido, foi possível observar que o assunto “futebol” trouxe grande mobilização por parte dos estudantes pelo fato de o autor do gol mais bonito de 2015 ser da cidade de Goianésia, próxima a Anápolis. Os alunos sentiram representados por alguém que pertence ao contexto em que vivem.

A mediação tutor/estudante foi significativa e dinâmica. O tempo de resposta do tutor mediador para as argumentações nos fóruns se deu com o prazo máximo de 24 horas. Como previsto no planejamento, as intervenções dos tutores continham propostas de aprofundamento e ampliação do conhecimento através de novos vídeos, de outros textos e músicas. Conforme podem ser vistos nos diálogos abaixo, esses fatores podem ter contribuído para que o estudante retornasse ao fórum, estabelecendo um processo de diálogo com o tutor.

Estudante 2: Olá, meu nome é Estudante 2.

Essa música é linda, nunca tinha escutado. É bem expressiva e não precisa de tradução, pois o próprio clip com suas figuras já dizem tudo sobre o que ela trata. Eu gosto de música, não importa o ritmo, o que importa é a letra, a voz do cantor, o meu estado emocional, a harmonia, enfim, a música precisa me despertar emoções. Quero fazer pelo menos o básico do dia a dia para contribuir com o planeta, como não jogar lixo no chão, nos rios, economizar água [...] O mundo dá muitas voltas, hoje talvez existam pessoas que precisam de você, mas amanhã você poderá precisar de alguém. Quem sorri hoje, amanhã pode chorar, quem prejudica o meio ambiente, amanhã poderá sofrer graves consequências. Assim é a vida, uma eterna roda que gira o tempo todo.

Tutor 1: Olá, Estudante 2! Parabéns por sua participação. É muito bom recebê-lo aqui na nossa sala de aula, o AVA. Ouvir música é muito bom, não é? E com a evolução tecnológica se torna cada dia mais prático o acesso às músicas de nossa preferência. Provavelmente, se estivéssemos há 40 anos não teríamos ouvido ou assistido ao vídeo da música “*Love Song To The Earth*” com tanta facilidade. Música esta que se apresenta como uma ótima reflexão para todos nós, uma vez que a maioria das pessoas não se preocupa em cuidar do nosso planeta. Parabéns pela sua consciência ecológica, precisamos de mais pessoas iguais a você em nosso planeta. Portanto, sempre que puder, aconselhe as pessoas a fazerem o mesmo: levar o lixo até a lixeira, não desperdiçar água e energia, entre outras ações. Contamos com você na divulgação de boas maneiras para preservar o meio ambiente. Até breve!

Outro fator observado foi a interação entre os estudantes. Foi possível observar que muitas vezes as participações dos estudantes geraram novas participações. Os estudantes postaram novas músicas, fatos sobre time de futebol que torciam, apresentaram seus gostos musicais e, ainda, aproveitaram a oportunidade para realizar pequenas críticas, como pode ser observado nos diálogos abaixo:

Estudante 3: Olá, eu descobri que futebol nada mais é do que ilusão e vários jovens largam o estudo para tentar ingressar em uma carreira profissional, e não tem oportunidades verdadeiras. Futebol como uma brincadeira com amigos é bom, mas nada a sério [...] Gostaria de finalizar falando que o esporte em si é uma coisa boa e tiram muitas crianças do crime, mas vendem uma propaganda falsa da realidade.

Estudante 4: Boa tarde, Estudante 3, o que você falou é muito importante, existe mesmo muitos jovens que deixam de estudar para tentar ser um bom profissional no futebol, mas esquecem que os estudos são importantes para a sua vida profissional e familiar. Realmente, o esporte é um meio de anticrime, pois é ele que tira muitos jovens e crianças da criminalidade.

Estudante 5: Concordo com sua argumentação, Estudante 3, como já passei por isso no futebol e você também. Já fomos parceiros no Ceres Futebol Clube, muitas vezes o futebol é uma ilusão, tira o sonho de muitos jovens de serem jogadores profissionais, e dar a sua família uma grande mudança de vida. Muitos largam os estudos para seguir carreira que não levam a lugar nenhum. Graças a Deus, não seguimos esse caminho.

O tema proposto foi amplamente discutido. Considerando o conteúdo das participações nos fóruns, foi possível perceber que houve a leitura dos 17 objetivos propostos pela ONU para o Ano Internacional do Entendimento Global, o que propiciou embasamento para as discussões entre estudantes/estudantes e estudantes/tutor. Identificou-se também que os estudantes compartilharam informações sobre o assunto, como pode ser observado no diálogo abaixo:

Estudante 6: Bom dia! Tudo legal por aqui. Meu nome é Estudante 6. Concordo com as pesquisas das Universidades, até porque eu adoro música. Eu digo que música faz parte da minha vida, pois estou sempre escutando alguma coisa. Gosto de Rock, Folk, Blues, MPB, etc. Gosto muito de The Beatles e se você clicar na imagem vai poder ver uma música do show do Paul McCartney em Goiânia. Coloquei essa música porque nesse dia realizei um sonho: ver um grande ídolo ao vivo! Espero que gostem. Sobre "*Love Song To The Earth*", achei legal e acredito que pequenas ações individuais podem contribuir para tornar o mundo melhor para todos. Penso que se cada um cuidasse do lixo que produz e da forma como descarta esse lixo, já seria um bom começo. Acho que é isso, até a próxima.

Ao final da quinta semana de oferta da modalidade semipresencial, foi possível observar a efetiva participação dos estudantes no fórum em que os assuntos eram futebol e/ou música. Nesse sentido, os alunos se sentiram representados por alguém que pertence ao contexto regional deles e a mediação foi significativa e dinâmica tornando o processo de diálogo com o tutor mais eficaz.

Conforme previsto no planejamento, os tutores apresentaram propostas de leituras de artigos, vídeos e músicas para o aprofundamento e ampliação do conhecimento do aluno. Observou-se também a interação entre os estudantes gerando a discussão de novos temas. Foi proposto pela equipe pedagógica o estudo do tema 2016 Ano Internacional do Entendimento Global – ONU, observando-se que os alunos fizeram a leitura dos 17 Objetivos e compartilharam informações sobre o assunto.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Essa pesquisa teve como objetivo identificar de que forma as ações propostas no fórum contribuíram para a busca da transformação do indivíduo, visando a libertação, a conscientização e o comprometimento da pessoa diante do mundo (CLEMENTINO, 2015), metas essas presentes

no planejamento da oferta das disciplinas na modalidade semipresencial no semestre de 2016/1.

O planejamento realizado pela equipe da UniEVANGÉLICA | EAD para a oferta dos fóruns de apresentação na modalidade semipresencial, levando em conta a fundamentação teórica e o aprendizado no 21º CIAED, possibilitou o desenvolvimento da mediação pedagógica efetiva e proporcionou a construção do conhecimento, de certa forma, mais lúdica, percebida pela participação dos estudantes em suas postagens.

Na perspectiva da equipe de trabalho, diferentes frutos foram colhidos. A equipe se demonstrou mais motivada, foi percebida a possibilidade de melhorar o planejamento e desenvolvimento de suas ações pedagógicas, viu fortalecido o seu trabalho realizado de forma interativa e colaborativa entre seus pares e ampliou o olhar sobre a clientela atendida.

Destaca-se também a qualidade das discussões nos fóruns de apresentação sobre o entendimento global, uma vez que os assuntos abordados fazem parte da vida dos estudantes. Esse fator possibilitou a construção do conhecimento por parte dos estudantes a respeito do seu papel no mundo, uma vez que os registros nos fóruns demonstraram uma preocupação e comprometimento com a causa ambiental.

Dessa forma, houve efetiva participação do estudante nos fóruns, mediação intensiva dos tutores mediadores com os estudantes, compreensão e construção do conhecimento a respeito do tema Ano Internacional do Entendimento Global.

Portanto, foi possível identificar que as propostas nos fóruns contribuíram para a busca da transformação do indivíduo, visando a libertação, a conscientização e o comprometimento da pessoa diante do mundo (CLEMENTINO, 2015), metas essas presentes no planejamento da oferta das disciplinas da UniEVANGÉLICA da modalidade semipresencial no semestre de 2016/1.

REFERÊNCIAS

ARAÚJO JR, C. F.; MARQUESI, S. C. **Atividades em ambientes virtuais de aprendizagem:** parâmetros de qualidade. In: LITTO, F. M.; FORMIGA, M. Educação a distância: o estado da arte. São Paulo: Pearson Education do Brasil, 2009.

BATEMAN, T. S.; SNELL, S. A. **Administração.** 2. ed. Porto Alegre: Mc Graw Hill, 2012.

BELLONI, M. L. **Educação a distância.** 6. ed. São Paulo: Autores Associados, 2006.

BRASIL. Ministério da Educação. **Portaria 4.059 de 10 de dezembro de 2004.** Trata-se da oferta de disciplinas integrantes do currículo que utilizem modalidade semipresencial, com base no art. 81 da Lei n. 9.394, de 1.996, e no disposto nesta Portaria. Disponível em: http://portal.mec.gov.br/sesu/arquivos/pdf/nova/acs_portaria4059.pdf. Acesso em: 19 abr. 2016.

BRASIL. Ministério da Educação. **Referenciais de qualidade para educação superior a distância.** Trata-se documento com a definição desses Referenciais de Qualidade para a modalidade de educação superior a distância no País. Disponível em: <http://portal.mec.gov.br/seed/arquivos/pdf/legislacao/refead1.pdf> . Acesso em: 22 abr. 2016.

CLEMENTINO, A. **Planejamento pedagógico para curso EAD.** In: KENSKI, V. M. Design

instrucional para cursos *on-line*. São Paulo: Senac, 2015.

FREIRE, P. **Educação como prática da liberdade**. 23. ed. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1999.

GAMEZ, L. **A estruturação de cursos em EAD**. In: LITTO, F. M.; FORMIGA, M. Educação a distância o estado da arte. 2. ed. São Paulo: Pearson Education do Brasil, 2012.

GIL, A. C. **Como elaborar projetos de pesquisa**. 5. ed. São Paulo: Atlas, 2010.

KENSKI, V. M.; SCHULTZ, J. **Teorias e abordagens pedagógicas**. In: KENSKI, V. M. Design instrucional para cursos *on-line*. São Paulo: Senac, 2015.

LÉVY, P. **As tecnologias da inteligência: o futuro do pensamento na era da informática**. Trad. Carlos Irineu da Costa. Rio de Janeiro: Ed. 34, 1993.

MATTAR, J. **Tutoria e Interação em Educação a Distância**. 1. ed. São Paulo: Cengage Learning, 2012.

MELLO, E. F. F.; TEIXEIRA, A. C. **A interação social descrita por Vygotski e a sua possível ligação com a aprendizagem colaborativa através das tecnologias de rede (2012)**. Trata-se da interação social descrita por Vygotski vivenciada também no ciberespaço de maneira ativa e colaborativa. Disponível em . Acesso em: 20 abr. 2016.

MOURA, D. G.; BARBOSA, E. F. **Trabalhando com Projeto: planejamento e gestão de projetos educacionais**. São Paulo: Vozes, 2008.

ONU. **Conheça os novos 17 Objetivos de Desenvolvimento Sustentável da ONU**. 2015. Trata-se dos objetivos que devem ser implementados por todos os países do mundo durante os próximos 15 anos, até 2030. Disponível em: . Acesso em: <https://nacoesunidas.org/conheca-os-novos-17-objetivos-de-desenvolvimento-sustentavel-da-onu/> 26 abr. 2016.

SILVA, M. **Sala de Aula Interativa**. 4. ed. Rio de Janeiro: Quartet, 2006.

TORI, R. F. **Cursos híbridos ou *blended learning***. In: FORMIGA, M.; LITTO, F. M. (orgs) Educação a distância: o estado da arte. São Paulo: Person *Education* do Brasil, 2009.

YAGOTSKY, L. S. **A formação social da mente**. São Paulo: Livraria Martins Fontes Editora Ltda, 1998.

YACCI, M. **Interactivity Demystified: A Structural Definition for Distance Education and Intelligent CBT**. In: Educational Technology, n. 40, ago. 2000, p. 5-16. Disponível em: <http://www.ist.rit.edu/~may/interactiv8.pdf>. Acesso em: 08 abr. 16.